



**ANAIS DO CONGRESSO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA
FACULDADE PROCESSUS**

ISSN: em fase de emissão

Ano I, Vol.I, n.1, jan./jun., 2019.

Editor Responsável: Me. Jonas
Rodrigo Gonçalves

**RESUMO DAS DESIGUALDADES ENFRENTADAS NO MEIO
RURAL**

Summary of Inequalities Encountered in the Rural
Resumen de Desigualdades Enfrentadas en el Rural

Jonas Rodrigo Gonçalves¹
Caroline Pereira Gurgel²

Resumo

O tema deste artigo é resumo das desigualdades enfrentadas no meio rural. Investigou-se o seguinte problema: “Os programas criados pelo Estado são suficientes para resolvê-las?”. Cogitou-se a seguinte hipótese: “a desigualdade mais recorrente e severa é a discrepância entre o meio urbano e o rural”. O objetivo geral é “explanar a desigualdade no campo”. Os objetivos específicos são: “analisar as desigualdades intrínsecas ao meio rural”; “ênfazer o atual reconhecimento da mulher trabalhadora rural”; “explanar sobre os programas e políticas públicas”. Este trabalho é importante em uma perspectiva individual devido ao entendimento do Brasil

¹ Mestre em Ciência Política (Políticas Públicas, Direitos Humanos e Cidadania). Especialista em: Letras: Revisão de texto; Formação em Educação a Distância; Docência no Ensino Superior; Didática no Ensino Superior em EAD. Licenciado em Filosofia e em Letras (Português e Inglês). Escritor, autor de 36 livros didáticos e acadêmicos. Coordenador dos grupos de pesquisa: Direito e Políticas Públicas; Políticas Públicas do Agronegócio e Gestão Ambiental; Português Jurídico; Língua Portuguesa e Carreiras Públicas.

² Graduando(a) em Direito pela Faculdade Processus (Brasília/DF). Autor (a) do artigo “Cuidados e Prevenções ao Diabetes no Brasil”. Participante do grupo de pesquisa Direito e Políticas Públicas, da Faculdade Processus, sob coordenação do professor MSc. Jonas Rodrigo Gonçalves. Palestrante no Seminário de Pesquisa da Faculdade Processus em 2018. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7598-2465>. LATTES: 7380545679433510. E-mail: caaroline.pereiragurgel@gmail.com

como um país de grande exclusão social; para a ciência, é relevante quanto ao desenvolvimento do país; agrega à sociedade pela conscientização da tradicional exclusão das minorias. Trata-se de uma pesquisa qualitativa teórica com duração de dois meses.

Palavras-chave: Programas. Campo. Trabalhador. Gênero. Raça.

Abstract

The theme of this article is a summary of the inequalities faced in rural areas. The following problem was investigated: "Are state-created programs sufficient to solve them?" The following hypothesis was considered: "the most recurrent and severe inequality is the discrepancy between the urban and the rural environment". The overall goal is to "explain inequality in the field". The specific objectives are: "to analyze the intrinsic inequalities to the rural environment"; "Emphasize the current recognition of rural working women"; "Explain about public programs and policies". This work is important from an individual perspective due to the understanding of Brazil as a country of great social exclusion; for science, it is relevant to the country's development; adds to society by raising awareness of the traditional exclusion of minorities. This is a theoretical qualitative research lasting two months.

Key-words: Programs. Field. Worker. Genre. Breed.

Resumen

El tema de este artículo es un resumen de las desigualdades que enfrentan las zonas rurales. Se investigó el siguiente problema: "¿Son suficientes los programas creados por el estado para resolverlos?" Se consideró la siguiente hipótesis: "la desigualdad más recurrente y grave es la discrepancia entre el entorno urbano y el rural". El objetivo general es "explicar la desigualdad en el campo". Los objetivos específicos son: "analizar las desigualdades intrínsecas al medio rural"; "Enfatizar el reconocimiento actual de las mujeres trabajadoras rurales"; "Explicar sobre programas y políticas públicas". Este trabajo es importante desde una perspectiva individual debido a la comprensión de Brasil como un país de gran exclusión social; para la ciencia, es relevante para el desarrollo del país; se suma a la sociedad al crear conciencia sobre la exclusión tradicional de las minorías. Esta es una investigación cualitativa teórica que dura dos meses.

Palabras clave: Programas. Campo trabajador. Género Carrera

Introdução

Sabe-se que uma das maiores mazelas existentes na sociedade brasileira refere-se às inúmeras desigualdades sociais, que se apresentam em vários aspectos e têm diversos motivos, sendo os mais conhecidos as diferenças de gênero, raça, escolaridade, idade e classe social, sendo os três primeiros no meio rural, o foco do presente artigo. Além disso, há também as desigualdades que separam a zona rural da urbana, sendo que a urbana possui melhores condições, muitas vezes não presentes na rural. Dentre os principais objetivos, visa-se a explanação das políticas públicas criadas para resolução de tal problema, e a análise de dados sociais antes

e depois da implantação dessas políticas, sobretudo durante a década de 90 e início dos anos 2000. Justifica-se a escolha do tema desigualdade pela necessidade de estudo em torno das minorias sociais, muitas vezes esquecidas, contribuindo, dessa forma, para maior fiscalização da aplicação dos benefícios criados em prol dos trabalhadores rurais, que não raro, não são atendidos, principalmente no que diz respeito às mulheres trabalhadoras rurais.

Há como uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores rurais, o não acesso a certos confortos presentes no meio urbano, como por exemplo, os eletrodomésticos. Além disso, as mulheres trabalhadoras muitas vezes não são reconhecidas como tal.

Desde os primórdios na sociedade brasileira, as diversas desigualdades sociais existentes refletem-se notoriamente no meio rural e nas garantias aos direitos dos trabalhadores rurais. Para solução de tal, faz-se necessária a ampliação do ramo das políticas públicas voltadas para esse setor social.

Com isso, objetiva-se uma análise da gama de desigualdades, que se mostram principalmente entre os sexos; além de uma explanação das políticas já criadas e sua eficiência ou não no combate a tal mazela.

O estudo acerca desse tema é válido na compreensão do Brasil como um país excludente, muitas vezes, das minorias sociais, sendo o foco de presente artigo, as desigualdades e minorias rurais.

Para realização desse estudo, há a comparação de dados antes e depois da aplicação das políticas, bem como demonstrando de forma concreta, que a existência das discrepâncias sociais é real.

Os dados contam a situação dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de todas as regiões do Brasil.

Resultados e Discussões

Comparando-se o meio rural com o urbano, observa-se que, em 2002, enquanto 9% residências das cidades em âmbito nacional possuíam geladeira e 62%, máquina usada para lavagem de roupas; as referentes ao campo apresentavam estimativas de 41% e 91%, respectivamente, no que diz respeito a não posse de tais utensílios.

Além dessas desigualdades, referentes à diferença entre o meio urbano e o rural, há também as desigualdades intrínsecas ao próprio campo, devido a fatores como gênero, raça e escolaridade, analisados de forma abrangente a seguir.

No que se refere à desigualdade de gênero e as várias formas que pode assumir, tem-se que a principal delas consiste no “trabalho invisível”, entendido como o conjunto de tarefas domésticas realizadas pelas mulheres, enquanto que o trabalho exercido pelos homens se limita àquele externo a casa.

Na agricultura familiar, as mulheres não só realizam os trabalhos domésticos, participam também das atividades agrícolas. Entretanto, não são reconhecidas como trabalho, por não possuírem relevância monetária, mesmo que por vezes conforme a renda familiar, pela venda ou consumo direto.

No que diz respeito à previdência social no meio rural, considerando-se três grupos diferentes de aposentados, sendo o primeiro referente à totalidade dos aposentados, com mais de 60 anos, no caso dos homens, e mais de 55, no das mulheres, residentes da zona rural, sendo irrelevante o valor da

aposentadoria; a segunda, consistindo em uma subdivisão do primeiro grupo, determina o valor referente a um salário mínimo no rendimento das aposentadorias, sabendo-se que, ao atingirem a idade mínima, aos serviçais é dado o direito de requerer a aposentadoria por motivos de idade equivalente a um salário, com a devida comprovação do trabalho rural; e o terceiro e último, levando em consideração a mesma idade dos demais, inclui apenas os que recebem aposentadorias com mais de um salário mínimo.

Embora a aquisição no mercado de trabalho no meio rural não seja afetada pela raça dos residentes, pode ter influências sobre o rendimento adquirido do total de trabalho.

Considerações Finais

Constatou-se que, de fato, um dos problemas sociais graves é a existência das desigualdades, que foram responsáveis por privar os trabalhadores, e principalmente as trabalhadoras rurais, de obter os benefícios a que têm direito. Dentre as causas dessas desigualdades, observou-se as discrepâncias entre os gêneros, raças e escolaridade, além do tema do recebimento da previdência social.

Notou-se, dentre os problemas descritos, a falta de acesso a regalias da zona urbana, tais como os eletrodomésticos. E, da mesma forma, o não reconhecimento das mulheres trabalhadoras como tal.

Tradicionalmente, as muitas desigualdades encontradas na sociedade brasileira, encontraram-se de forma significativa no campo e nas dificuldades de assegurar aos direitos dos que nele residem e trabalham. Para solução de tal, observou-se a importância da presença das políticas públicas.

Com isso, objetivou-se analisar a gama de desigualdades, que se mostraram, sobretudo entre os sexos; além de ter-se feito uma explanação acerca das políticas existentes e suas respectivas eficiências.

Referências

DE HEREDIA, Beatriz Maria Alásia; CINTRÃO, Rosângela Pezza. Gênero e acesso a políticas públicas no meio rural brasileiro. **Revista Nera**, n. 8, p. 1-28, 2012.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um Artigo de Revisão de Literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano II, Vol.II, n.5, 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um Projeto de Pesquisa de um Artigo de Revisão de Literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano II, Vol.II, n.5, 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Manual de Artigo de Revisão de Literatura**. Brasília: Processus, 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Manual de Projeto de Pesquisa**. Brasília: Processus, 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Metodologia Científica e Redação Acadêmica**. 8. ed. Brasília: JRG, 2019.

KRETER, Ana Cecília; BACHA, Carlos José Caetano. Avaliação da equidade da Previdência no meio rural do Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 44, n. 3, p. 467-502, 2006.

SANTOS, Gilnei C. et al. Mercado de trabalho e rendimento no meio rural brasileiro. **Economia Aplicada**, v. 14, n. 3, p. 355-379, 2010.